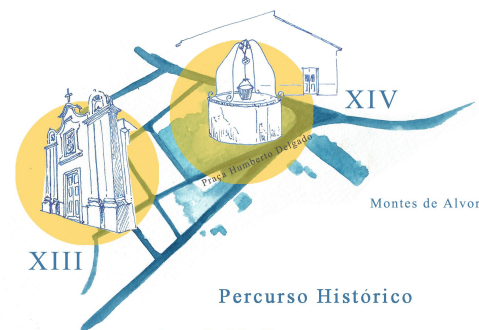




Percurso Histórico

Largo D. João II

I
Peça de arte urbana, onde figura a imagem do rei D. João II esculpida em pedra, emoldurada com cantaria quinhentista. Destaque para o símbolo judaico (cruz de David) na parte inferior da lateral direita.

Morabito S. Pedro

II
Arquitetura religiosa, datada do século XI/XII e classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1978. Tratava-se de um local de culto islâmico onde eram sepultados e venerados os homens santos do islão. Atualmente serve de capela cristã, tendo como orago S. Pedro.

Igreja da Misericórdia

III
Edifício de arquitetura religiosa, dedicado à Rainha Santa Isabel. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alvor é uma instituição centenária (XVI). Ao lado da Igreja da Misericórdia existiu uma albergaria, atualmente esse espaço é ocupado pelo Museu Etnográfico da Instituição.

Igreja Matriz

IV
Arquitetura religiosa do início do século XVI. Os pórticos principal e lateral estão classificados como Imóvel de Interesse Público desde 1948. Destaca-se o pórtico principal, o qual representa um dos mais importantes exemplares do estilo manuelino do Algarve. As diversidades de elementos decorativos evocam os contactos multiculturais proporcionados pelas viagens de exploração iniciadas no século XV.

Estação Salva-vidas

V
Edifício de arquitetura civil construído para abrigo da embarcação de socorro, a qual é datada do início do século XX. Até aos anos 80 do século XX socorreu muitos navegantes de naufrágios. Chama-se a atenção para o sino existente no edifício que era tocado pelo mestre com objetivo de avisar os pescadores de serviço para o socorro a náufragos.

Lota de Alvor

VI
Espaço outrora utilizado para a venda de pescado, em regime de leilão, supervisionado pela Guarda Fiscal.

O Pescador, de João Cutileiro

VII
Escultura inaugurada em 2000 em homenagem ao Pescador de Alvor.

Rotunda da Ribeira (Conjunto escultórico)

VIII
Este conjunto de três esculturas construídas em ferro, por Carlos de Oliveira Correia, são uma homenagem à vocação marítima da população local. As três figuras representam as três principais práticas piscatórias de Alvor: o Mariscador que, a pé descalço, percorre a ria capturando amêijoas, linguado, berbigão ou lico para a pesca; o Pescador que, calçado com as botas de borracha e de balde no braço, encaminha-se para a sua embarcação para mais um dia de faina; por fim, a Mulher do pescador que, em terra, prepara o aparelho que vai ser utilizado para a captura do pescado.

Morabito de S. João

IX
Arquitetura religiosa, datada do século XI/XII e classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1978. Tratava-se de um local de culto islâmico onde eram sepultados e venerados os homens santos do islão. Atualmente, serve de capela cristã tendo como orago S. João. Elemento de destaque: inscrição latina na parte superior da porta.

Castelo

X
Edifício de arquitetura Militar, construído em três períodos distintos: séc. V, séc. VIII e séc. XIV e classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1984. O castelo preserva ainda dois panos de muralha e dois treços de escada de acesso ao caminho de ronda. Foi um dos castelos de defesa costeira da capital do reino de Xlib (Silves).

Local onde existiu o Paço do Alcaide-Mor

XI
Neste local, faleceu, em 1495, o rei D. João II.

Palácio Abreu

XII
Edifício do século XIX construído pela família Abreu e por eles habitado até ao início do século XX. Depois de ter sido residência familiar teve outras funções, como as de Regedoria e de Prisão, Escola Primária e Junta de Freguesia. Atualmente, alberga o polo da vila de Alvor da Biblioteca Municipal de Portimão e, inaugurada em 2020, o Pátio do Palácio oferece um espaço propício à leitura e a outras atividades de lazer.

Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, Montes de Alvor

XIII
Edifício de arquitetura religiosa, datado do século XVIII. Tem como orago Nossa Senhora da Conceição, patrona e protetora de Portugal.

Largo Humberto Delgado

XIV
Neste espaço, o poço, ainda existente, é a peça central do conjunto escultórico, complementado pelo aldeão, a sua neta e o burrito. Pretende-se retratar as práticas e vivências passadas naquele lugar.



mariscador



pescador



safari o aparelho



barco de pesca



aguadeiro



menina à espera